

COVID-19 E EDUCAÇÃO: UM OLHAR SOBRE A SITUAÇÃO DOS DOCENTES DE GUANAMBI, BAHIA, BRASIL

COVID-19 AND EDUCATION: A LOOK AT THE SITUATION OF TEACHERS IN
GUANAMBI, BAHIA, BRAZIL

COVID-19 Y EDUCACIÓN: UNA MIRADA A LA SITUACIÓN DE LOS DOCENTES EN
GUANAMBI, BAHÍA, BRASIL

Claudio Bispo de Almeida¹ <https://orcid.org/0000-0001-9486-7163>

Berta Leni Costa Cardoso² <https://orcid.org/0000-0001-7697-0423>

Deyvis Nascimento Rodrigues³ <https://orcid.org/0000-0002-8688-6716>

Welton Cardoso Junior⁴ <https://orcid.org/0000-0002-5216-896X>

Claudio Pinto Nunes⁵ <https://orcid.org/0000-0003-1514-6961>

¹ Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – Caetité, Bahia, Brasil; cbalmeida@uneb.br

² Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – Guanambi, Bahia, Brasil; bertacostacardoso@yahoo.com.br

³ Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – Guanambi, Bahia, Brasil; dnrodrigues@uneb.br

⁴ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) – Vitória da Conquista, Bahia, Brasil; weltoncardosojr@gmail.com

⁵ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) – Vitória da Conquista, Bahia, Brasil; claudionunesba@hotmail.com

RESUMO: O principal objetivo do presente trabalho foi analisar os conhecimentos sobre COVID-19/Pandemia e os aspectos do estilo de vida e da qualidade de vida de docente de Guanambi, Bahia, Brasil. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de base populacional do tipo *survey*, realizada por meio de aplicação de questionário no formato remoto. Para as análises, utilizou-se a estatística descritiva (distribuição de frequências absolutas e relativas). A população avaliada foi composta, predominantemente, por docentes: sexo feminino (62,5%); possuem companhia (64,6%); atuam no ensino superior (54,2%); e possuem carga horária de trabalho igual a 40 horas semanais (37,5%). Em relação à COVID-19 os docentes: sabem reconhecer sintomas (95,8%); não tiveram diagnósticos (87,5%); não apresentaram sintomas (66,7%); não tiveram alguém em casa com diagnóstico (77,1%) e nem sintomas (58,3%); tiveram contato com alguém com diagnóstico (43,8%); pior estilo de vida durante a pandemia (72,9%); pior qualidade de vida durante a pandemia (75,0%); e se perceberam mais ansiosos durante a pandemia (93,8%). Conclui-se que os docentes avaliados descreveram seus conhecimentos sobre a pandemia de COVID-19 de forma satisfatória, e consideraram que tanto o estilo de vida quanto a qualidade de vida pioraram durante a pandemia. Além disso, os docentes de Guanambi, Bahia perceberam-se mais ansiosos neste período.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Estilo de vida; Saúde; Docentes; COVID-19.

ABSTRACT: The main objective of this study was to analyze the knowledge about COVID-19/Pandemic and the lifestyle and quality of life aspects of teachers in Guanambi, Bahia,

COVID-19 E EDUCAÇÃO: UM OLHAR SOBRE A SITUAÇÃO DOS DOCENTES DE GUANAMBI, BAHIA, BRASIL

Claudio Bispo de Almeida • Berta Leni Costa Cardoso • Deyvis Nascimento Rodrigues • Welton Cardoso Junior
• Claudio Pinto Nunes

Brazil. This is a descriptive, population-based survey study conducted remotely through a questionnaire. Descriptive statistics (distribution of absolute and relative frequencies) were used for the analyses. The population evaluated was predominantly composed of teachers: female (62.5%); with a partner (64.6%); working in higher education (54.2%); and with a 40-hour workweek (37.5%). Regarding COVID-19, teachers: know how to recognize symptoms (95.8%); have not been diagnosed (87.5%); have no symptoms (66.7%); have not had anyone diagnosed at home (77.1%) or symptoms (58.3%); have had contact with someone diagnosed (43.8%); worse lifestyle during the pandemic (72.9%); worse quality of life during the pandemic (75.0%); and perceived themselves to be more anxious during the pandemic (93.8%). It was concluded that the teachers evaluated described their knowledge about the COVID-19 pandemic satisfactorily and considered that both their lifestyle and quality of life worsened during the pandemic. Furthermore, teachers in Guanambi, Bahia, perceived themselves to be more anxious during this period.

Keywords: Quality of life; Life Style; Health; Teacher; COVID-19.

RESUMEN: El objetivo principal de este estudio fue analizar el conocimiento sobre COVID-19/Pandemia y los aspectos de estilo de vida y calidad de vida de los docentes en Guanambi, Bahía, Brasil. Este es un estudio descriptivo, de encuesta de base poblacional, realizado de forma remota a través de un cuestionario. Se utilizaron estadísticas descriptivas (distribución de frecuencias absolutas y relativas) para los análisis. La población evaluada estuvo compuesta predominantemente por docentes: mujeres (62,5%); con pareja (64,6%); que trabajan en la educación superior (54,2%); y con una semana laboral de 40 horas (37,5%). Con respecto a COVID-19, los docentes: saben reconocer los síntomas (95,8%); no han sido diagnosticados (87,5%); no tienen síntomas (66,7%); no han tenido a nadie diagnosticado en casa (77,1%) ni síntomas (58,3%); han tenido contacto con alguien diagnosticado (43,8%); peor estilo de vida durante la pandemia (72,9%); peor calidad de vida durante la pandemia (75,0%); y se percibieron más ansiosos durante la pandemia (93,8%). Se concluyó que los docentes evaluados describieron satisfactoriamente sus conocimientos sobre la pandemia de COVID-19 y consideraron que tanto su estilo de vida como su calidad de vida empeoraron durante la pandemia. Además, los docentes de Guanambi, Bahía, se percibieron más ansiosos durante este período.

Palabras clave: Calidad de vida; Estilo de vida; Salud; Maestro; COVID-19

Introdução

Ao final do ano de 2019, o mundo se surpreendeu com o surgimento de alguns casos de uma nova variante de pneumonia na cidade de Wuhan, situada na província de Hubei na China. Na ocasião, a Organização Mundial da Saúde (OMS) notificou o mundo da transmissibilidade da doença. Foi identificado que a doença era causada pelo novo coronavírus nomeado de Sars-Cov-2, vírus causador da Coronavírus Disease – 2019 (Covid – 19), uma síndrome respiratória aguda grave quem tem como principais sintomas a tosse, dificuldade de respirar, dores de garganta e febre. Em 30 de Janeiro de 2020 a OMS declara emergência de saúde pública de magnitude internacional (OPAS/OMS, 2020; Aquino *et al.*, 2020).



COVID-19 E EDUCAÇÃO: UM OLHAR SOBRE A SITUAÇÃO DOS DOCENTES DE GUANAMBI, BAHIA, BRASIL

Claudio Bispo de Almeida • Berta Leni Costa Cardoso • Deyvis Nascimento Rodrigues • Welton Cardoso Junior
• Claudio Pinto Nunes

No dia 12 de março de 2020 a OMS declarou a COVID-19 uma pandemia, visto que a época, a doença já havia atingido 117 países. No Brasil, o primeiro caso foi registrado em 26 de fevereiro de 2020, tratava-se de um homem de 60 anos, morador de São Paulo que, provavelmente, foi contaminado em uma viagem à Itália. De lá pra cá os casos aumentaram bastante, chegando a 38.846.238 casos confirmados e 712.720 mortes confirmadas até o dia 26 de julho de 2024 (Barreto; Rocha, 2020; Vieira; Silva, 2020; Brasil, 2024).

No início desta pandemia, os órgãos mundiais de saúde não estavam preparados para enfrentar os impactos dessa nova doença, ainda não existia tratamento preventivo nem curativo para a enfermidade. Neste sentido, a OMS estabelece como principal medida de contenção da doença o distanciamento social, o que exigiu dos diversos entes governamentais no Brasil e no mundo a adoção de medidas de distanciamento social e também de isolamento de casos e quarentena, o que se mostrou eficiente contra a propagação do vírus SARS-COV-2 (Aquino *et al.*, 2020; Vieira; Silva, 2020).

O cenário pandêmico causado pelo novo coronavírus levou a um quadro de medo, insegurança e incerteza na população mundial diante dos altos índices de contágio e hospitalização, além da crescente mortalidade decorrente dos casos mais graves da doença (Marques, 2021). A paralisação das atividades educacionais presenciais foi inevitável no primeiro momento da pandemia, tal medida deve-se ao fato de que as medidas de distanciamento social foram essenciais para a contenção do vírus. Contudo, essa medida de saúde pública resultou na maior paralisação das atividades de aprendizagem da história, afetando cerca de 95% da população estudantil mundial (Bettäuser; Bach-Mortensen; Engzell; 2023).

O Ministério da Educação brasileiro decreta a suspensão das aulas presenciais por meio da portaria nº 343 de março de 2020 (Brasil, 2020). No contexto baiano, o então governador Rui Costa, decreta a suspensão das atividades letivas estaduais no dia 16 de março de 2020 através do Decreto nº 19.529 (Bahia, 2020). Nesse cenário de suspensão de aulas presenciais, o Conselho Nacional de Educação e o Conselho Estadual de Educação, lançam Resoluções que dispõem sobre reorganização dos calendários escolares e sobre a migração de aulas presenciais para os meios digitais.

Sendo assim, as atividades educacionais formais foram mantidas por meio das tecnologias digitais (Silva *et al.*, 2021). Tal situação exigiu mudanças no modo de ensinar de professores (Silva; Alves; Fernandes, 2021). Nesse processo, exigiu-se dos professores, visando uma melhor utilização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na

COVID-19 E EDUCAÇÃO: UM OLHAR SOBRE A SITUAÇÃO DOS DOCENTES DE GUANAMBI, BAHIA, BRASIL

Claudio Bispo de Almeida • Berta Leni Costa Cardoso • Deyvis Nascimento Rodrigues • Welton Cardoso Junior
• Claudio Pinto Nunes

práxis educativa, o desenvolvimento das Competências Digitais (Mazzardo; Nobre; Mallmann, 2019).

As aulas mediadas pelas tecnologias digitais foram indispensáveis para a manutenção das atividades educacionais, contudo, cabe ressaltar que vivemos em uma sociedade que se encontra em desigualdade digital, pois, 33,9 milhões de brasileiros estão desconectados do mundo digital e 28% dos domicílios brasileiros não tem acesso à internet (Rodrigues; Bordas; Santos, 2023).

Além da dificuldade de acesso aos meios digitais, os docentes enfrentaram dificuldades com relação a falta de recursos pedagógicos e digitais; limitações da formação para a docência, no que tange as competências digitais; falta de apoio das instituições educacionais; e baixo suporte dos pais para ajudar os estudantes nas atividades (Ludovico *et al.*, 2020).

Nesse contexto de mudança súbita na prática docente em virtude da emergência sanitária decorrente da pandemia de covid-19, torna-se necessária a investigação sobre a situação de saúde, estilo de vida e de qualidade de vida dos docentes. Em outro estudo, foi observado que alguns docentes continuaram a se sentir capazes de lidar com as alterações no trabalho desenvolvido durante a pandemia (Almeida *et al.*, 2022).

Saber como os docentes conviveram com o vírus da COVID-19 e como a pandemia alterou seus hábitos torna-se importante para possíveis intervenções e ações voltadas à estes profissionais. Neste sentido, o presente estudo tem como objetivo analisar os conhecimentos sobre COVID-19/Pandemia e os aspectos do estilo de vida e da qualidade de vida de docente de Guanambi, Bahia, Brasil.

Métodos

O presente estudo faz parte do projeto “guarda-chuva” intitulado “Indicadores de saúde, qualidade de vida e formação de docentes, discentes e profissionais da educação: estudo comparativo entre gêneros”, aprovado pelo nº de CAAE: 43789015.4.0000.0057, e parecer nº: 3.698.290. E, corresponde a uma pesquisa descritiva, de base populacional, transversal, do tipo *Survey*.

O cenário estudo foi o município de Guanambi, Bahia, situado a 796 km da capital Salvador. Neste município, o público-alvo foi composto por docentes lotados em todas as escolas e universidades, particulares e públicas (municipal, estadual e federal).

COVID-19 E EDUCAÇÃO: UM OLHAR SOBRE A SITUAÇÃO DOS DOCENTES DE GUANAMBI, BAHIA, BRASIL

Claudio Bispo de Almeida • Berta Leni Costa Cardoso • Deyvis Nascimento Rodrigues • Welton Cardoso Junior
• Claudio Pinto Nunes

Quanto aos critérios de inclusão, tem-se: todos os docentes que possuíam algum vínculo (efetivo ou temporário) com as redes de ensino; que aceitaram participar voluntariamente da pesquisa, e que assinaram o Termo de Consentimento livre e Esclarecido. E, foram excluídos da pesquisa os docentes que: aceitaram participar, porém não preencheram o questionário; e que não estavam em efetiva regência de classe.

Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se: questionário não validado referente à COVID-19; e, questões sociodemográficas e laborais (Castro Neta, 2020 Inspirado em Pereira Junior, 2017). Considerando-se a condição de pandemia existente e a não possibilidade de aplicação do instrumento de forma presencial, optou-se por disponibilizar os instrumentos aos professores, como formulário de pesquisa, por meio de link com acesso eletrônico via formulário do Google Forms. O link foi enviado em maio e junho para o e-mail das instituições em que estavam vinculados, e só poderia ser preenchido após a concordância prévia com o termo de consentimento livre e esclarecido que aparecia antes do início do questionário. Cada professor respondeu o questionário uma única vez.

Antes do envio do link, foi feito o contato com as unidades de ensino via telefone explicando a pesquisa, em maio. Em seguida foram enviados documentos explicando a pesquisa e solicitando o apoio das instituições perante os professores. Após este contato, foram enviados e-mails aos docentes, explicando a pesquisa, e a importância da participação, com o link anexo. Em 15 dias após o envio, foi enviado outro e-mail para reforçar a participação. O período de coleta de dados (preenchimento do questionário online) foi de 14 de junho de 2021 a 31 de agosto de 2021.

As análises dos dados foram iniciadas com a tabulação e ajustes no banco de dados. E, as análises descritivas realizadas por meio de estatística descritiva e distribuição de frequências (absolutas e relativas). Para isso, utilizou-se o programa estatístico IBM-SPSS versão 22.0.

Resultados

Na Tabela 1, identificou-se: sexo feminino (62,5%); possuem companheiro (a) (64,6%); não possuem filhos (41,7%); mora com quatro mais pessoas na mesma residência (37,5%); possuem curso de mestrado (37,5%) ou de especialização (35,4%); atuam no ensino superior (54,2%); possuem carga horário de trabalho igual a 40 horas semanais (37,5%); trabalham no turno matutino (39,6%); a renda mensal supre as necessidades (56,3%); posição

COVID-19 E EDUCAÇÃO: UM OLHAR SOBRE A SITUAÇÃO DOS DOCENTES DE GUANAMBI,
BAHIA, BRASIL

Claudio Bispo de Almeida • Berta Leni Costa Cardoso • Deyvis Nascimento Rodrigues • Welton Cardoso Junior
• Claudio Pinto Nunes

da renda familiar na família é complementar (43,8%); e, são efetivos(as)/concursados(as) (58,3%).

Tabela 1. Características sociodemográficas de docentes, Guanambi, Bahia, Brasil, 2021 (n=48).

| Variáveis | % de resposta | N | % |
|---------------------------|---------------|----|------|
| Sexo | 100 | | |
| Masculino | | 18 | 37,5 |
| Feminino | | 30 | 62,5 |
| Situação Conjugal | 100 | | |
| Com companheiro | | 31 | 64,6 |
| Sem companheiro | | 17 | 35,4 |
| Número de filhos | 100 | | |
| Nenhum | | 20 | 41,7 |
| Um | | 13 | 27,1 |
| 2 ou mais | | 15 | 31,3 |
| Moram na residência | 100 | | |
| 1 pessoa | | 07 | 14,6 |
| 2 pessoas | | 12 | 25,0 |
| 3 pessoas | | 11 | 22,9 |
| 4 ou mais pessoas | | 18 | 37,5 |
| Escolaridade | 100 | | |
| Superior Incompleto | | 01 | 2,1 |
| Superior Completo | | 05 | 10,4 |
| Especialização | | 17 | 35,4 |
| Mestrado | | 18 | 37,5 |
| Doutorado | | 07 | 14,6 |
| Turno de trabalho | 100 | | |
| Integral | | 18 | 37,5 |
| Matutino | | 19 | 39,6 |
| Noturno | | 05 | 10,4 |
| Vespertino | | 06 | 12,5 |
| Renda mensal | 100 | | |
| Supre as necessidades | | 27 | 56,3 |
| Não supre as necessidades | | 21 | 43,8 |
| Posição na renda familiar | 100 | | |
| Complementar | | 21 | 43,8 |
| Principal | | 16 | 33,3 |
| Única | | 11 | 22,9 |
| Contrato de trabalho | 100 | | |
| Efetivo/concursado | | 28 | 58,3 |
| Temporário | | 20 | 41,7 |

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

A Tabela 2 apresenta as informações sobre a situação de saúde e comportamentos relacionados à COVID-19 e pandemia entre os docentes avaliados. Assim, em relação à COVID-19 os docentes: sabem reconhecer sintomas (95,8%); não tiveram diagnósticos (87,5%); não apresentaram sintomas (66,7%); não tiveram alguém em casa com diagnóstico (77,1%) e nem sintomas (58,3%); tiveram contato com alguém com diagnóstico (43,8%); tomaram a primeira dose (81,3%), e não tomaram a segunda (79,2%); todos tinham acesso à internet antes da pandemia; relataram dominar as tecnologias para ministrarem aulas *online*, mas tiveram dificuldades (52,1%); consideraram o retorno às aulas presenciais após a

COVID-19 E EDUCAÇÃO: UM OLHAR SOBRE A SITUAÇÃO DOS DOCENTES DE GUANAMBI, BAHIA, BRASIL

Claudio Bispo de Almeida • Berta Leni Costa Cardoso • Deyvis Nascimento Rodrigues • Welton Cardoso Junior
• Claudio Pinto Nunes

vacinação da população (72,9%); tiveram boa adaptação para ministrar aulas online (35,4%); pior estilo de vida durante a pandemia (72,9%); pior qualidade de vida durante a pandemia (75,0%); e se perceberam mais ansiosos durante a pandemia (93,8%).

Tabela 2. Informações dos docentes sobre COVID-19/Pandemia, Guanambi, Bahia, Brasil, 2021 (n=48).

| Variáveis | % de resposta | N | % |
|--|---------------|----|-------|
| Sabe reconhecer Sintomas da COVID-19 | 100 | | |
| Sim | | 46 | 95,8 |
| Não | | 02 | 4,2 |
| Teve diagnóstico de COVID-19 | 100 | | |
| Sim | | 06 | 12,5 |
| Não | | 42 | 87,5 |
| Apresentou sintomas de COVID-19 | 100 | | |
| Sim | | 10 | 20,8 |
| Não | | 32 | 66,7 |
| Não sei informar | | 06 | 12,5 |
| Alguém na residência teve COVID-19 | 100 | | |
| Sim | | 11 | 22,9 |
| Não | | 37 | 77,1 |
| Alguém na sua residência apresentou sintomas de COVID-19 | 100 | | |
| Sim | | 19 | 39,6 |
| Não | | 28 | 58,3 |
| Não sei informar | | 01 | 2,1 |
| Teve contato com alguém com COVID-19 | 100 | | |
| Sim | | 21 | 43,8 |
| Não | | 13 | 27,1 |
| Não sei informar | | 14 | 29,2 |
| Tomou a primeira dose da vacina | 100 | | |
| Sim | | 39 | 81,3 |
| Não | | 06 | 12,5 |
| Não disponibilizada | | 03 | 6,3 |
| Tomou a segunda dose da vacina | 100 | | |
| Sim | | 02 | 4,2 |
| Não | | 38 | 79,2 |
| Não disponibilizada | | 08 | 16,7 |
| Tinha acesso à internet em casa | 100 | | |
| Sim | | 48 | 100,0 |
| Não | | 00 | 0,0 |
| Tinha domínio de tecnologias para aulas online | 100 | | |
| Sim, tive facilidade | | 16 | 33,3 |
| Sim, mas tive dificuldade | | 25 | 52,1 |
| Não | | 07 | 14,6 |
| Retorno de aulas presenciais | 100 | | |
| Imediatamente | | 01 | 2,1 |
| Ainda em 2021 | | 04 | 8,3 |
| No próximo ano | | 08 | 16,7 |
| Somente após a vacinação da população | | 35 | 72,9 |
| Não sei informar | | 00 | 0,0 |
| Adaptação para ministrar aulas online | 100 | | |
| Muito boa | | 08 | 16,7 |
| Boa | | 17 | 35,4 |
| Regular | | 15 | 31,3 |
| Ruim | | 08 | 16,7 |
| Muito ruim | | 00 | 0,0 |
| Seu estilo de vida | 100 | | |
| Melhorou | | 04 | 8,3 |
| Piorou | | 35 | 72,9 |

COVID-19 E EDUCAÇÃO: UM OLHAR SOBRE A SITUAÇÃO DOS DOCENTES DE GUANAMBI, BAHIA, BRASIL

Claudio Bispo de Almeida • Berta Leni Costa Cardoso • Deyvis Nascimento Rodrigues • Welton Cardoso Junior
• Claudio Pinto Nunes

| | | | |
|-------------------------------------|-----|----|------|
| Não foi alterado | | 07 | 14,6 |
| Não sei informar | | 02 | 4,2 |
| Sua Qualidade de Vida | 100 | | |
| Melhorou | | 02 | 4,2 |
| Piorou | | 36 | 75,0 |
| Não foi alterado | | 09 | 18,8 |
| Não sei informar | | 01 | 2,1 |
| Mais ansioso (a) durante a pandemia | 100 | | |
| Sim | | 45 | 93,8 |
| Não | | 02 | 4,2 |
| Não sei informar | | 01 | 2,1 |

*Período de coleta de dados foi de 14/06/2021 a 31/08/2021, sendo que estava em andamento o processo de vacinação dos docentes das redes pública e privada (primeira dose), conforme divulgado pela secretaria municipal de saúde iniciada em 12/05/2021, com a faixa etária de 55 a 59 anos de idade; Em 19/05/2021, a faixa etária de 53 a 54 anos; E em 01/06/2021 a faixa etária de 40 a 52 anos.

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Discussão

As mudanças bruscas impostas pela crise sanitária, e no período da pesquisa, pela escassez de vacinas, afetaram negativamente a percepção de qualidade de vida e do estilo de vida dos docentes de Guanambi, Bahia, Brasil. Em conformidade com o documento “*Policy Summary: Covid-19 and the need for action on mental health*” publicado pelas Nações Unidas, o impacto da pandemia na saúde mental das pessoas era esperado. Em todos os cantos do planeta, as pessoas estavam aflitas com o medo das consequências do vírus para sua própria saúde e de seus familiares. Além disso, informações imprecisas e rumores frequentes sobre o vírus e seu impacto geravam insegurança (Nações Unidas, 2020).

Elevada prevalência de ansiedade também foi identificada por Rodrigues e Silva Júnior (2022), os quais constataram que 82,4% dos 74 professores da rede municipal de saúde da cidade mineira de Uberaba entrevistados relataram esta condição. Destaca-se que os docentes, vivenciaram ao menos um sintoma relacionado a ansiedade, angústia ou depressão no período em que estiveram trabalhando de forma remota e apenas 17,6% não apresentaram nenhum sintoma mental. Vale ressaltar que sofrimento psíquico não afetou somente os docentes, em estudantes de Moçambique, por exemplo, também foi encontrado este tipo de condição, e o estudo remete a repercussão saúde mental pela pandemia entre professores, técnicos e estudantes (Aliante; José, 2023).

A facilidade em reconhecer sintomas da COVID-19, pode ser percebida no estudo de Cardoso Júnior (2022), o qual pesquisou docentes universitários no sudoeste da Bahia, quando o estado vacinal já era avançado, descreveu que 47 indivíduos (58,8%) declararam que não desenvolveram a COVID-19 ao passo que 33 professores (41,3%) declararam que

COVID-19 E EDUCAÇÃO: UM OLHAR SOBRE A SITUAÇÃO DOS DOCENTES DE GUANAMBI, BAHIA, BRASIL

Claudio Bispo de Almeida • Berta Leni Costa Cardoso • Deyvis Nascimento Rodrigues • Welton Cardoso Junior
• Claudio Pinto Nunes

desenvolveram a doença. Desses, 29 docentes a desenvolveram apenas uma vez (36,3%) e quatro docentes (5%) declararam que a desenvolveram por duas vezes. Entre os docentes que sofreram com a COVID-19, foi confirmada a tendência de desenvolvimento de queixas repetidas para as doenças respiratórias durante a pandemia. Nessa pesquisa, de acordo com os calendários de vacinação em suas respectivas faixas etárias, 75 docentes (93,8%) já estavam com a vacinação disponível completa (três doses).

Ao considerar o período da pesquisa, junho a agosto de 2021, entende-se que a cobertura vacinal não estava consolidada, fato que pode ter contribuído para que os docentes não tivessem acesso às doses necessárias. Os docentes mostraram um conhecimento satisfatório em relação a pandemia como um todo, sabendo reconhecer sintomas da COVID. A maior parte dos participantes não apresentaram sintomas, nem tiveram alguém em casa que tivesse diagnóstico ou sintomas de COVID-19.

Os docentes tiveram boa adaptação às tecnologias remotas, mesmo com algum tipo de dificuldade, a nova realidade de aulas *online* pode ter sido facilitada pelos mesmos já possuírem familiaridade com a internet anterior ao período pandêmico. Os professores mostraram cautela ao problema de saúde enfrentado, ao considerarem que as aulas presenciais só deveriam acontecer após a vacinação em massa da população. Pinho (2021), pesquisando professoras/es de todos os níveis de ensino (infantil, fundamental I e II, médio e superior) da rede particular da Bahia, encontrou dado diverso onde apenas 10,6% dos/as docentes se sentiam preparados/as para usar as ferramentas digitais, mas apesar dessas dificuldades iniciais, 83,7% relataram que, no retorno às aulas presenciais, pretendiam manter o uso de alguma dessas tecnologias.

Neste sentido, Rondini, Pedro e Duarte (2020) ao pesquisarem 170 professores da educação básica do Estado de São Paulo, Brasil, identificaram que, durante a pandemia da COVID-19, apesar de terem dificuldades com as mudanças inicialmente, os docentes conseguiram se adaptar às tecnologias para o ensino remoto, se “reinventando”. Salinas Ibáñez (2020) reconheceu a necessidade do professor adaptar a sua prática docente como uma forma de continuidade de seu trabalho, e alerta para a necessidade de repensar a carreira docente sobre desenvolver a competência digital.

Dentre as limitações encontradas no presente estudo, destacam-se a baixa adesão dos docentes a participarem da pesquisa, mesmo sendo feita ampla divulgação nas instituições e redes sociais. Outra dificuldade se refere à transposição dos instrumentos para a modalidade *online*, onde foram detectados erros a posteriori, os quais dificultaram tanto o preenchimento

COVID-19 E EDUCAÇÃO: UM OLHAR SOBRE A SITUAÇÃO DOS DOCENTES DE GUANAMBI, BAHIA, BRASIL

Claudio Bispo de Almeida • Berta Leni Costa Cardoso • Deyvis Nascimento Rodrigues • Welton Cardoso Junior
• Claudio Pinto Nunes

do questionário, quanto a interpretação de alguns resultados, entretanto não comprometeram a importância deste estudo.

Considerações Finais

Conclui-se que os conhecimentos dos docentes avaliados sobre a pandemia de COVID-19 foram satisfatórios, visto que grande parte dos professores investigados apresentavam conhecimento sobre a doença. Entretanto, destaca-se que a maior parte dos docentes tiveram dificuldade de adaptar-se as aulas com suporte tecnológico, além disso, consideraram que tanto o estilo de vida quanto a qualidade de vida pioraram durante a pandemia, e perceberam-se mais ansiosos neste período.

Referências

ALIANTE, G.; TARIA, A. N. A. R.; JOSÉ, C. M. Sintomas de depressão, ansiedade e stress em jovens escolares do ensino secundário durante o surto da COVID-19. **Cenas Educacionais**, v. 6, e15018, 2023. Disponível em:

<https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/15018>. Acesso em: 16 jan. 2024.

ALMEIDA, C. B. *et al.* Qualidade de vida e fatores sociodemográficos de docentes do município de Guanambi, Bahia, Brasil em meio à pandemia da Covid-19. *In*: CARDOSO, B. L. C.; NUNES, C. P.; FAGUNDES, H. P. P. **Indicadores de saúde e qualidade de vida: contextos escolares e universitários**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022.

AQUINO, E. M. L. *et al.* Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25(Supl.1), p. 2423-2446, 2020. DOI: 10.1590/1413-81232020256.1.10502020. Acesso em: 16 jan. 2024.

BARRETO, A. C. F.; ROCHA, D. S. COVID 19 e educação: resistências, desafios e (im)possibilidades. **Revista Encantar - Educação, Cultura e Sociedade - Bom Jesus da Lapa**, v. 2, p. 01-11, jan./dez., 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.46375/encantar.v2.0010>. Acesso em: 16 jan. 2024.

BAHIA. **Decreto nº 19.529 de 16 de março de 2020**. Disponível em: <http://www.legislabahia.ba.gov.br/documentos/decreto-no-19529-de-16-de-marco-de-2020>. Acessado em: 20 abr. 2023.

BETTHÄUSER, B. A.; BACH-MORTENSEN, A. M.; ENGZELL, P. A systematic review and meta-analysis of the evidence on learning during the COVID-19 pandemic. **Nature Human Behaviour**, v. 7, March 2023, 375–385. <https://doi.org/10.1038/s41562-022-01506-4>.

COVID-19 E EDUCAÇÃO: UM OLHAR SOBRE A SITUAÇÃO DOS DOCENTES DE GUANAMBI,
BAHIA, BRASIL

Claudio Bispo de Almeida • Berta Leni Costa Cardoso • Deyvis Nascimento Rodrigues • Welton Cardoso Junior
• Claudio Pinto Nunes

BRASIL. Ministério da Educação. **PORTARIA Nº 343, DE 17 DE MARÇO DE 2020**. Disponível em <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acessado em abril/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde - **COVID-19 NO BRASIL**. Disponível em: https://infoms.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html. Acesso em: 25 jul. 2024.

CARDOSO JÚNIOR, W. **Qualidade de vida e adoecimento docente: a pós-graduação no contexto da pandemia da COVID-19**. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2022.

CASTRO NETA, A. A. **A precarização do trabalho e os impactos para o processo de adoecimento da classe trabalhadora docente**. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2020.

MARQUES, R. O Professor em Trabalho Remoto no Contexto da Pandemia da COVID-19. **BOCA - BOLETIM DE CONJUNTURA**, Boa Vista, v. 6, n. 16, p. 6-14, abril, 2021. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/271>. Acesso em: 25 jul. 2024.

MAZZARDO, M. D.; NOBRE, A.; MALLMANN, E. M. Competências digitais dos professores para produção de Recursos Educacionais Abertos (REA). **RE@D - Revista de Educação a Distância e Elearning**. v. 2, n. 1, março, 2019. DOI: <https://doi.org/10.34627/vol2iss1pp62-78>. Acesso em: 20 nov. 2022.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). **Folha informativa sobre COVID-19 - Histórico da pandemia de COVID-19**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 20 abr. 2023.

PEREIRA JUNIOR, E. A. **Condições de trabalho docente nas escolas de educação básica no Brasil: uma análise quantitativa**. 2017. Tese. (Doutorado em educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017.

PINHO, P. de S.; FREITAS, A. M. C.; CARDOSO, M. de C. B.; SILVA, J. S. da; REIS, L. F.; MUNIZ, C. F. D.; ARAÚJO, T. M. Trabalho remoto docente e saúde: repercussões das novas exigências em razão da pandemia da Covid-19. **Trabalho, educação e saúde**, v. 19, e00325157, p. 1-21, 2021. Disponível em: <https://www.tes.epsjv.fiocruz.br/index.php/tes/article/view/569>. Acesso em: 20 abr. 2023.

RODRIGUES, M. V. C.; SILVA JUNIOR, R. B. Trabalho e saúde mental de professores durante a pandemia da Covid-19. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 15, e253111537338, p. 1-9, 2022.

RONDINI, C. A.; PEDRO, K. M.; DUARTE, C. dos S. Pandemia do Covid-19 e o ensino remoto emergencial: mudanças na práxis docente. **Interfaces Científicas - Educação**, v. 10, n. 1, p. 41–57, 2020. DOI: <https://doi.org/10.17564/2316-3828.2020v10n1p41-57>. Acesso em: 20 abr. 2023.



COVID-19 E EDUCAÇÃO: UM OLHAR SOBRE A SITUAÇÃO DOS DOCENTES DE GUANAMBI,
BAHIA, BRASIL

Claudio Bispo de Almeida • Berta Leni Costa Cardoso • Deyvis Nascimento Rodrigues • Welton Cardoso Junior
• Claudio Pinto Nunes

SALINAS IBANEZ, J. Educação em tempos de pandemia: tecnologias digitais na melhoria dos processos educacionais. **Innovaciones Educativas**, San José, v. 22, supl. 1, p. 17-21, oct., 2020. Disponível em: http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2215-41322020000300017&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 20 abr. 2023.

SILVA, A. J. F. da; SILVA, C. C. da; TINÔCO, R. de G.; VENÂNCIO, L.; SANCHES NETO, L.; ARAÚJO, A. C. de. Desafios da educação física escolar em tempos de pandemia: notas sobre estratégias e dilemas de professores(as) no combate à COVID-19 (SARS-COV-2). **Cenas Educacionais**, v. 4, e10618, 2021. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/10618>. Acesso em: 20 abr. 2023.

SILVA, E. A. P. DA; ALVES, D. L. R.; FERNANDES, M. N. O papel do professor e o uso das tecnologias educacionais em tempos de pandemia. **Cenas Educacionais**, v. 4, e10740, 2021. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/10740>. Acesso em: 20 abr. 2023.

TROITINHO, M. da C. R.; SILVA, I. B.; SOUZA, M. M. S.; SANTOS, A. D. da S.; MAXIMINO, C. Ansiedade, afeto negativo e estresse de docentes em atividade remota durante a pandemia da Covid-19. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 19, e00331162, p. 1-20, 2021. Disponível em: <https://www.tes.epsjv.fiocruz.br/index.php/tes/article/view/574>. Acesso em: 20 abr. 2023.

UNITED NATIONS. Policy Brief: **COVID-19 and the need for action on mental health**. 2020. Disponível em: <https://unsdg.un.org/sites/default/files/2020-05/UN-Policy-Brief-COVID-19-and-mental-health.pdf>. Acesso em: 20 maio 2023.

VIEIRA, M. de F.; SILVA, C. M. S. da. A Educação no Contexto da Pandemia de Covid-19: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Brasileira de Informática na Educação – RBIE**, v. 28, p. 1013-1031, 2020. DOI: 10.5753/RBIE.2020.28.0.1013. Acesso em: 20 abr. 2023.

SOBRE O/AS AUTOR/AS

Claudio Bispo de Almeida. Profissional de Educação Física. Doutor em Ciências da Saúde pela UESB. Docente da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Líder do Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Lutas, Artes Marciais e Esportes de Combate (UNEB). <http://lattes.cnpq.br/9463054200405880>

Berta Leni Costa Cardoso. Profissional de Educação Física. Doutora em Educação Física pela UCB/DF. Docente da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Líder do Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Atividade Física (UNEB). <http://lattes.cnpq.br/3678984365375736>

Deyvis Nascimento Rodrigues. Mestre em Educação Física pela UNIVASF/PE. Docente da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e do Colégio Estadual do Campo Pedro Atanásio Garcia. <http://lattes.cnpq.br/9536766581443799>



COVID-19 E EDUCAÇÃO: UM OLHAR SOBRE A SITUAÇÃO DOS DOCENTES DE GUANAMBI,
BAHIA, BRASIL

Claudio Bispo de Almeida • Berta Leni Costa Cardoso • Deyvis Nascimento Rodrigues • Welton Cardoso Junior
• Claudio Pinto Nunes

Welton Cardoso Júnior. Mestre em Educação pela UESB. Profissional Médico e Bacharel em Direito. Membro do Grupo de Pesquisas DIFORT/PPGED/UESB
<http://lattes.cnpq.br/8361557630697635>

Claudio Pinto Nunes. Doutorado em Educação pela UFRN. Professor Titular Pleno da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 1D. <http://lattes.cnpq.br/6979931694367304>

Como citar

ALMEIDA, Claudio Bispo de; CARDOSO, Berta Leni Costa; RODRIGUES, Deyvis Nascimento; CARDOSO JUNIOR, Welton Cardoso; NUNES, Claudio Pinto. COVID-19 e educação: um olhar sobre a situação dos docentes de Guanambi, Bahia, Brasil. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade**, Itapetinga, v. 6, n. 13, p. 1-13, jan./dez., 2025.